

Lilyen Vass

Perto demais se enxerga de menos

2009 - 2010

A intervenção no cotidiano de quatro malabaristas, que se encontram no semáforo de um cruzamento de ruas na cidade do Rio de Janeiro, leva a transformar o movimento objetivo do malabarismo em abstrato, fundamentado no conceito do movimento singular proposto pela dança contemporânea. A vídeodança surge nesta experiência, alterando a perspectiva do olhar sobre esses corpos.

O filme, dividido em 3 blocos, vai revelando aos poucos esses garotos. Seus rostos, corpos e movimentos, assim como suas identidades, ganham proximidade à medida que as imagens se distanciam.

The five short dance films to premiere at the festival include Marites Carino's "Hoop" (...) and "The closer one gets, the less one sees," in which videographer Valeria Valenzuela chronicles what happens when choreographer Lilyen Vass teaches new vocabulary to street jugglers in Rio de Janeiro.

<http://www.timesunion.com/entertainment/article/New-dances-explore-death-and-transcendence-679399.php>

Working with young street jugglers in Rio and transforming their utilitarian movement into contemporary dance, this team provides a transparent proposal, a track record with documentary style filmmaking, and an intriguing concept.

<http://www.dance-tech.net/profiles/blogs/empac-announces-winners-of>

Selected from 69 applications, of which 28 were short-listed, the five funded projects represent the third round of awards given out through the EMPAC DANCE MOVIES Commission.

<http://empac.rpi.edu/commissions/DMC/archive/index.html#910>



Ficha técnica

Direção: Lilyen Vass e Valeria Valenzuela

Fotografia e câmera: Philippe Guinet

Malabaristas: Gilmar da Silva, Jean Pierre Machado, Marcos de Oliveira e Paulo Henrique de Siqueira

Desenho Sonoro: Andreas Weiser

Produção executiva: Claus Ruegner

Som direto: Pedro Rodrigues

Programação visual: Mariana Valenzuela e Christian Dreckmann

Finalização: Daniel Correia

Mãos

2008

A expressão como metáfora. A privação sensorial dos corpos humanos, a partir das suas relações espaciais/sociais, impulsiona a criação de um roteiro. Ao propor um contraponto aos recursos tecnológicos, utilizados em excesso pelo (e no) corpo - e expostos, muitas vezes, de maneira impositiva dentro da política de consumo -, MÃOS procura a força da simplicidade.

No diálogo entre fotografia, corpo e música, a precisão, em movimento, se faz presente como recurso e instrumento estético, como um reconhecimento e uma opção.

InShadow Festival Internacional de vídeo, performance e tecnologias - Filmes premiados 2010

http://inshadowfestival.files.wordpress.com/2011/02/extensc3a3o_premiados.pdf

dança em foco • festival internacional de vídeo & dança - MIV 2009

<http://www.dancaemfoco.com.br/category/programacao/2009-programacao/>

Zemos98 festival internacional

http://www.zemos98.org/festivales/zemos9811/detalle.php?Cod_crea=3602

Bienal Internacional de Dança do Ceará - programação oficial

<http://www.oktiva.net/oktiva.net/1209/nota/126633/>

Ficha técnica

Direção e Coreografia: Lilyen Vass

Assistente de direção: Carmen Valdez

Câmera e edição: Theo Dubeux

Música: "Habla el Poeta" - Rafael Zacher



MIV - MOSTRA INTERNACIONAL DE VIDEO DANÇA
Programas Convocatório

AMÉRICA LATINA 1

- **Auto Retrato - 4'**
Brasil (RU), 2007
Direção: Carolina Cony
Coreografia: Carolina Cony
- **Mãos - 4'**
Brasil (RU), 2008
Direção: Lilyen Vass
Coreografia: Lilyen Vass
- **Amarillo - 16'**
Argentina, 2005
Direção: Sara Desinano
Coreografia: Sara Desinano

Direção: Laura Erber e Marcela Levi
Coreografia: Laura Erber e Marcela Levi

- **Trae tu aire - 26'**
Argentina, 2006
Direção: Sabrina Lugo
Coreografia: Sabrina Lugo e Lucrécia Antonomow
- **Operating - 22'**
Chile, 2007
Direção: Francisca Tironi
Coreografia: Francisca Tironi



8 de março, domingo, às 17h

"Mãos", de Lilyen Vass. Rio de Janeiro/ Brasil, 2008, 4'15". Ao propor um contraponto aos recursos tecnológicos, utilizados em excesso pelo (e no) corpo - e expostos, muitas vezes, de maneira impositiva dentro da política de consumo -, Mãos procura a força



"Trazem as Raízes", de Camilla Natal e Marcos Luperini. Rio de Janeiro/ Brasil, 2007, 30'. Este vídeo-dança transita por um espaço físico que provoca reações físicas à inteligência que permite nessa densidade, resgando-se por inteiro sob as águas que ganham incansavelmente.



Corpocolado

2004



MOSTRA DE VÍDEO

PAINEL BRASIL

Em 2003, o *Dança Brasil* consolidou-se como um espaço para a produção brasileira de vídeo-dança ao criar, como parte de sua permanente Mostra de Vídeos, o chamado Painel Brasil. Inicialmente inédita, essa mostra nasceu da constatação da necessidade de estabelecer uma plataforma de exibição para uma produção que se amplia e melhora esteticamente, técnica e geograficamente. Seu sucesso pode ser medido pela significativa demanda por sua exibição nacional e internacional. Ao longo do último ano, diversas foram as ocasiões em que esse painel foi chamado a se exhibir: Casa Reflexões – Centro de Estudos de Movimento, em Curitiba; Cia. Dança, em Porto Alegre; Festival de Inverno de Campinas Grande; Festival de Banca de Recife; *El Chuce – Encontro de Novos Tendências* e *As Artes Escenicas Contemporaneas*, em Rio de Janeiro; entre outras.

A edição 2004 do Painel Brasil segue o princípio de retratar a diversidade de soluções que o encontro do vídeo com a dança tem entre nós. Ao fazê-lo, mais uma vez ele se oferece como uma oportunidade para um debate sobre possíveis definições, modos e estilos desta ainda jovem linguagem.

PAINEL BRASIL I

Programação de vídeo-dança com títulos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Goiás produzidos entre 1999 e 2004.

DE MOVIMENTO BASTE DUM BIER – Iléus, França/Brasil 98, 2003. Direção de Cecilia Long. Coreografia de Dominique Henry e Mafu. Acontece. Fragmentos de uma humanidade em movimento.

888 – Iléus, 2006. RS. Direção, edição e interpretação de Celine Soares Lunelli. Coreografia de Sigrid Nera, diretora da Cia. Municipal de Dança de Curitiba do Sul. Um corpo em movimento. Desmembramento e multiplicação das partes e do todo. Um corpo vive num ambiente virtual, reconfigurando-se em outros espaços de si próprio. A unidade do movimento é todo e tudo.

ESCOLABA – 0'38", 2004. GO. Concepção e direção de Henrique Rodolfo e Rober Barana. Coreografia dos intérpretes-criadores de Deryo. *Provar sabores doces e independentes. Capturar superfícies em direção a pedras lascadas. Esboçar o repulso físico e tentar-se duplicá-lo. De cinco excelsos zero contatos. Rápidos, ao mesmo tempo em que rápidos ao abismo.*

CORPocolado - 1'38", 2004. RJ. Direção de Lilyen Vass e Alex Cassal. Vídeo, concepção e coreografia de Lilyen Vass. Interpretação de Mônica Burity. Edição de Theo Amado. Um somatório de informações. O corpo que se constrói e se modifica, numa contínua sobreposição, armazenamento casual e fragmentado. Neste vídeo, o corpo da bailarina Mônica Burity construído dentro desse pensamento.

Um somatório de informações. No caminho onde as seleções dessas informações são necessariamente feitas (consciente ou inconscientemente), o corpo se constrói e se modifica ao mesmo tempo em que transforma o meio, numa contínua sobreposição, armazenamento casual e fragmentado. O corpo colado por essas experiências. Neste vídeo, o corpo da bailarina Mônica Burity construído dentro desse pensamento.

Perro Rabioso - Circuito Videodanza Mercosur

<http://www.perrorabioso.com/node/189>

zikzira action space - Programa Brasil II - 2006

http://www.zikzira.com/actionspace/BRZ/index_brz.html

Ficha técnica

Concepção: Lilyen Vass

Direção: Alex Cassal e Lilyen Vass

Câmera e edição: Theo Amado

Corpocolado: Monica Burity

textos

A ética do corpo idoso

reflexões em busca de um corpo autônomo e criativo

Monografia vencedora da 9ª edição do Concurso Banco Real Talentos da Maturidade 2007

O pensamento através do vídeo

diferenças entre vídeo registro e videodança

(...) Outros nomes importantes de coreógrafos e videomakers que seguem pesquisando e produzindo videodança no Brasil são: Ivani Santana, Nelson Enohata, Cecília Lang, Henrique Rodvalho, Kleber Damaso, Lilyen Vass, Alex Cassal (...)

Uma demanda de mercado, por Leonel Brum

<http://idanca.net/lang/pt-br/2006/08/11/uma-demanda-de-mercado/3297>



Valor às marcas do tempo

Especialista em dança, Lilyen Vass ganhou prêmio com o estudo 'A Ética do Corpo Humano'. Ela propõe uma reflexão sobre as transformações que o corpo sofre com o tempo, as limitações físicas que acompanham a idade e as formas de lidar com as mudanças. Para a professora de consciência corporal, o ser humano, em algumas sociedades, está perdendo um dos registros mais importantes de sua existência. **MA 07**

O DIA • SÉCULA FERVA, 26 DE JANEIRO DE 2008 MATURIDADE MODERNA 07

Liberdade: cada corpo na sua

Professora de dança propõe em estudo respeito ao tempo e ética com o físico

■ Pertencente a uma geração ainda subjugada à ideia de que envelhecer é um ato de fracasso, Lilyen Vass, 40 anos, resolveu reunir todas as experiências vividas como profissional da área de dança em estudo que traduz diretamente a reflexão proposta por ela: 'A Ética do Corpo Humano'. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), em 2004, foram realizadas 616.287 cirurgias no País — 69% em mulheres e 31% em homens. Grande parte das intervenções têm a finalidade de esconder os inevitáveis sinais do tempo.

Licenciada e pós-graduada em Dança, Lilyen dá aulas particulares de consciência corporal e ensaia com um grupo, entre outras atividades nas quais o corpo é a espinha dorsal do trabalho. Ela inscreveu a tese na 9ª edição do Concurso Banco Real Talentos da Maturidade e levou um dos prêmios na categoria Monografia.

■ **PERDAS E GANHOS**
O recado é simples: "A tecnologia nessa área avança com a preocupação quanto ao bem-estar, mas distorce os propósitos da questão humana. Como vão estar nossos corpos, hoje jovens, no futuro", questiona ela.

Para a professora, as pessoas vêm fazendo intervenções das mais diversas sem usar de senso crítico. "Por isso, perdemos a criatividade, o que dá sentido à vida", diz Lilyen, que atua com alunos de todas as faixas de idade.

Menos voltado a apontar situações, segundo ela, o trabalho sugere ao leitor pensar sobre o corpo no presente, por exemplo, em como ele não tem dependência física: "O problema é que as pessoas estão deixando de viver com medo de morrer", observa Lilyen.

■ **'Não apague a lembrança'**
Nem sempre é possível lidar saudável com o desgaste do corpo e as limitações de movimento impostas por essas mudanças. Em muitos casos, tanto o físico quanto o mental precisam de assistência profissional. Para começar, a atividade física é necessária em qualquer idade, mas respeitando-se as diferentes fases da vida. "Tudo isso que as pessoas querem apagar é o que as tornam tão especiais", ressalta Lilyen Vass, lembrando que o corpo reúne as lembranças de toda uma existência.

A profissional lembra que a busca por transformação desmedida e a tentativa de retardar tragicamente o processo natural de envelhecimento está criando, na verdade, um estado de instância. "Muita gente quer se transformar em algo que não é", explica. O resultado é quase sempre danoso: perda da identidade, depressão, fobias. "Há cuidados multilaterais", garante Lilyen.

cena

do lado de dentro
CIA BONDE D / RIO DE JANEIRO
30min 15 NOV qui/thu Centro Cultural da Justiça Federal
ante-sala da biblioteca, 2º andar 14h+17h

Experimentar possibilidades de dissolver os contornos construídos pelo hábito é abrir um espaço amorfo onde os limites criados pelas referências do dentro e do fora procuram pelo momento preciso de seu rompimento. "Do Lado de Dentro" cria passagens por estes contornos e um diálogo constante entre as linguagens da dança, do vídeo e das artes plásticas.

To try possibilities of dissolving the contours built by habit is to open an amorphous space where the limits created by the references of inside and out look for the precise moment of its break. "Do Lado de Dentro" creates passages through these contours and a constant dialogue between the languages of dance, video and visual arts.

Direção, concepção e coreografia | direction, concept and choreography: Giti Bond. Co-coreografia e assistência de direção | co-choreography and assistant director: Lijun Vao. Em cena e no vídeo | on stage and video: Giti Bond e Lijun Vao. Cenário - instalação | scene - installation: Marla Jordani. Roteiro do vídeo | video script: Giti Bond. Direção de imagem do vídeo | video director: Eduardo Charon. Produção Executiva | executive producer: Liliana Mont Serrit e Damiana Guimarães. Patrocínio | sponsored by: Quator Gêlyte. Apoio | support: Rio Pet, Restaurante Ar Livre, Patálio do Chopp, Bar Arco-Íris, Hotel Castellan 36, Biocapi produção, Lei de Incentivo à Cultura - Ministério da Cultura.

<http://www.bonded.com.br>

do lado de dentro, de Giti Bond

http://idanca.typepad.com/photos/artistas_2006/bonded1.html

And, de Gary Stevens

<http://www.artsadmin.co.uk/projects/and>